



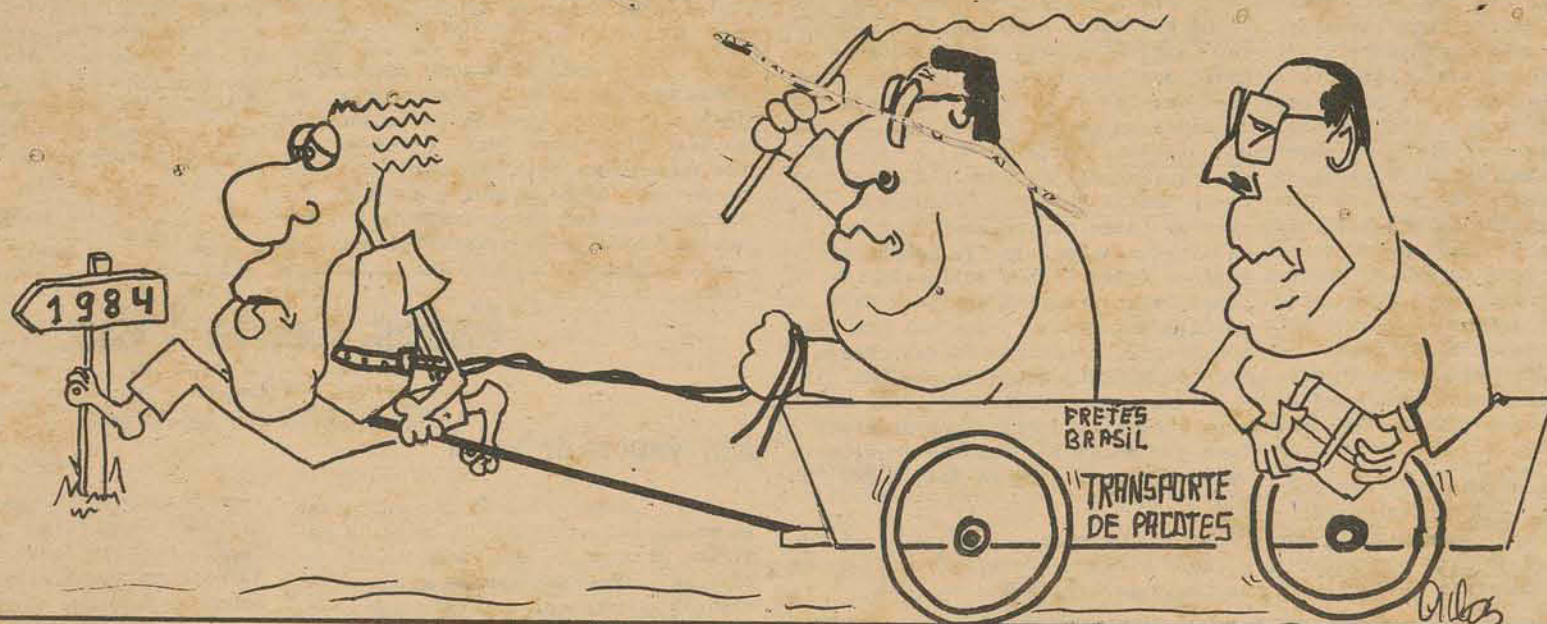
23 de dezembro de 83.

Ano 9 edição nº 16.

GAZETA DO VALE

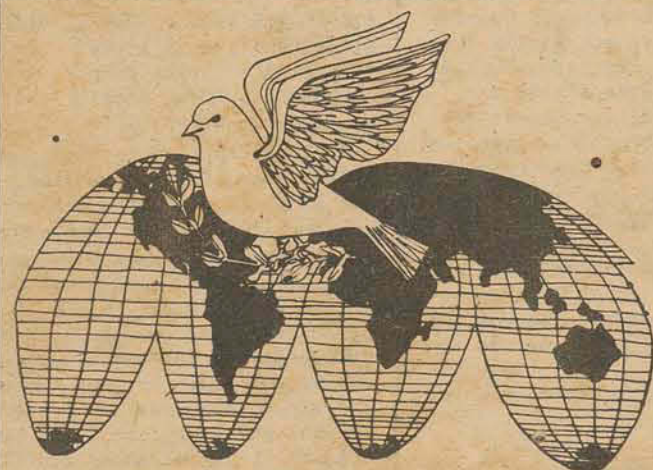
Feliz Natal

Apesar de tudo



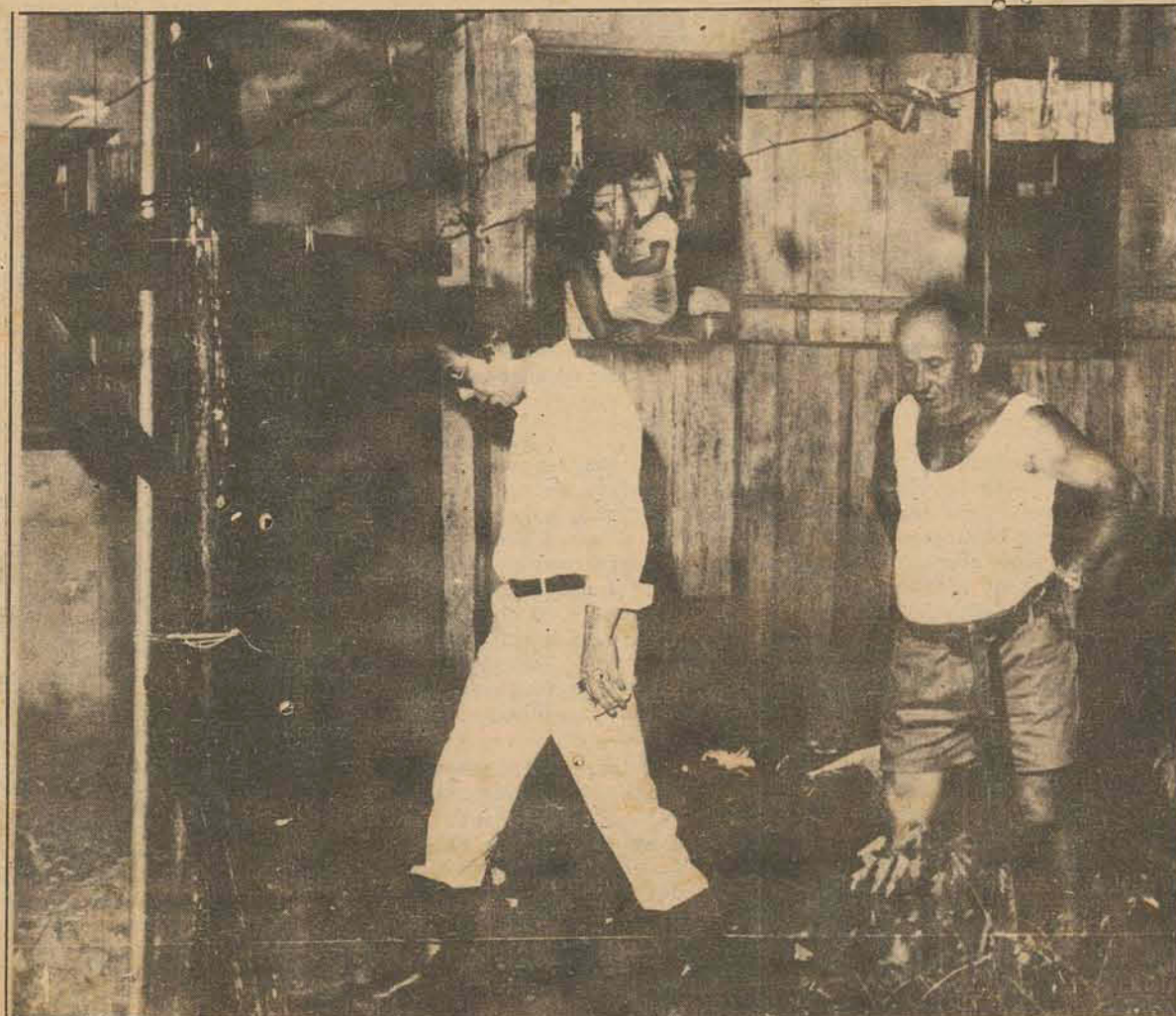
Povo do Vale fala de 1983 ...

**Nesta edição
as mais belas
mensagens de Natal**



A GAZETA ENCERRA AQUI SUAS ATIVIDADES REFERENTE AO ANO DE 1983, DEVENDO VOLTAR A CIRCULAR NA PRIMEIRA SEMANA DE 84 COM NOVA IMAGEM COMEMORANDO SEU 10 ANO DE CIRCULAÇÃO.

TODA EQUIPE DA GAZETA SE DESPEDE DESEJANDO A TODOS PAZ NESTE NATAL E ANO NOVO.



Cicatrices da tragédia

NOSSO ENCONTRO

(Frei Aroldo Kohler)

Chegou a hora do Menino Deus!

Chegou a hora da grande esperança!

Mas nestes dias todos que pude ver o repórter percebi que o mundo ainda não entendeu a mensagem deste Menino. Vi guerras, ódios, violências, invejas, racismo, injustiças, desigualdades. E fiquei profundamente triste e preocupado. Por que tudo isso? Será que os cristãos ainda não vêm suficientemente a mensagem do menino? Vi também americanos e russos trocando "CORTESIAS" uns apontando contra os outros BOMBAS ATÔMICAS, (beijos presentes de Natal). Vi guerras no Líbano e em tantos países, onde há uma tamanha falta de respeito pela vida humana dos pequenos, frágeis e indefesos. Todo um povo sofre violência e agressão, vítima dos interesses frios de uma minoria dominadora. Vi gente querendo em excesso, enquanto outros não tem o mínimo. Vi gente passando fome, na miséria, doentes, crianças subnutridas no NORDESTE e também em algumas comunidades nossas, enquanto que em alguns cofres está sobrando. Pensei então: HAVERÁ NATAL ESTE ANO? Talvez haja troca de presentes... Mas será isso Natal? No Nordeste haverá Natal neste ano? Quem está disposto a matar a fome e sede do "MENINO DEUS" que nasceu no Nordeste? Será que o grito das crianças e do povo do Nordeste, morrendo de fome vão deixar a gente celebrar o NATAL COM TRANQUILIDADE?

Frei Leonardo Boff nos contou um testemunho de um Bispo nordestino. Disse o Bispo: "Numa comunidade eu estava rodeado de mães com crianças magras e subnutridas nos braços,

chorando de fome. Falei para uma delas: Dá de mamar pra criança. E ela fez. Acontece que a mãe não tinha mais leite. E a criança avançou no seio sangrando da mãe pra matar a fome com o sangue da mãe. Diante disso me ajoelhei chorando e prometi a Deus de alimentar todos os dias pelo menos uma criança. Do contrário eu estaria pecando gravemente". Um testemunho assim deixa a gente tranqüilo neste Natal? E o que podemos fazer?

As enchentes nos ensinaram a viver em fraternidade na partilha e na solidariedade. Lembramo-nos até mesmo dos flagelados da Seca. Isso tudo ajudou a gente a pensar no ANO SANTO DA REDENÇÃO, cujo tema é o seguinte: "ABRI AS PORTAS AO REDENTOR". Creio que isso tudo não caiu no esquecimento. Uma prova disso é o povo se reunindo em grupos de reflexão, nas comunidades, buscando paz e encontrando segurança e justiça. É a grande hora da NOVENA DE NATAL. Enquanto os grandes falam ou prometem, o povo reza e tenta soluções. Diz Dom Paulo Evaristo Arns: "Só a solidariedade é capaz de abrir novos caminhos para a justiça e verdade. O que nos une a todos é a fé, a certeza de que chegou a hora do MENINO, anunciando a PAZ em meio a insegurança passageira". Em meio a tudo isso Francisco de Assis (com seu presépio) vem nos convidar a sermos instrumentos de Paz, a PAZ DO MENINO DEUS.

Como franciscanos desejamos a todos muita Paz neste Natal e um ano cheio de Esperanças em 1984.

T-E-S-S-A-L-E-N-O

Criança é criança, onde quer que seja. A cena se passou numa dessas cidades do interior de colonização germânica. A gurizada, meia avessa a aprender o idioma dos pais (sabem como é hoje a educação, cada um na sua, nada de impor, prejudica a educação, etc.), brincava de roda, a cantar: "To do sapo pula, menos o sapo ... nete".

Não se preocupe, moça, o seu bichano será encontrado.

Um outro, jornalista eminente, discursando a uma plateia selecionada, não fez por menos. Transformou o estadista inglês Winston Churchill em presidente norte-americano. Afe:

A bichinha rica fazia compras num supermercado. Avistou uma coleguinha de vocação, pobrinha, com um carrinho, quase vazio, ela superlotada. Olhou-a bem e disse: - "Olha, você está convidada para a minha festa hoje à noite". A paupérrima não acreditou. - "O convite é pra mim?" insistiu. E a anfitriã: - É, sim. A rica: - Não esqueça, "black tie", - hein? E a favelada, num gesto de despedida: - "Black tie" pra ti, também".

Conhecemos, nesse final de semana, o jornalista Enio Squeff, da "Folha de São Paulo". Crítico especializado em música clássica, o melhor do país, veio conhecer, melhor dizendo, prestigiar a Orquestra da Escola Superior de Música. Enio é do tipo - que escrevendo sobre clássicos fala de tudo: política, sociedade, música popular, enfim faz o que Nelson Rodrigues fazia no "Globo". Às vezes, em sua coluna "A Sombra das Chuteiras Imortais", página de esportes, Nelson falava de tudo, menos em esporte. Um dia ele escreveu sobre o futebol. A ele, Enio, vocês devem algumas historietas de hoje.

Tem a do músico que é incrível. Ficava tão arrepiado, tão entusiasmado quando interpretava uma determinada peça clássica (o cara era fã da música erudita, tarado pra bem dizer) que confundia aos amigos: - Olha, eu gostei tanto da melodia e da minha interpretação que senti vontade de parar para ouvir.

Pior a do locutor de televisão que saiu-se com essa: - Uma senhorita, na Ilhota, perdeu o seu cãozinho de estimação. -

E o espírito de Natal pintou entre nós...

And it's over, now...

(José Endoença Martins)

A esta altura do campeonato. A esta altura, quem altura, quem atira a primeira pedra, a primeira perda, a primeira prenda, neste menino Jesus, menino em Cruz, em crise, em crase? Em crase ou em casa, neste Natal, nem tão, nem tal, nem tão fatal, o espírito já baixou, já broxou, ou beijou caras polidas e puídas e caras pálidas, peles vermelhas não. Estes são outsiders.

A esta altura do campeonato o espírito está pronto, está posto, está a postos em qualquer ponto deste universo onde vago, vingo ou minguo enquanto a carne é falsa, é fraca, é força de traça e troça de inimigo comuns. A esta altura do campeonato o espírito de Natal já baixou em todos os terreiros.

A esta altura do campeonato todos os times estão em campo para um jogo diferente, um jogo indiferente, um jogo divergente entre o menino e nós no menino, entre o menino e a voz do menino, entre o menino e a vez do menino de poder estar conosco. Esse menino, esse Jesus cristinho, que tei

ma em voltar, que treina pra voltar ou vetar-se entre nós, ou votar em nós que somos indiretos, ou indigestos ou indiscretos.

Neste terreiro de galos-eunucos, eunucos por que rainha, rei ou reino? Neste terreiro, que cara ele estampa, que tara ele espanta para habitar entre nós? À esta altura do terreiro de galos-eunucos, pobre coitado, o Menino é dado largado.

A esta altura do terreiro de galos e pintos, quem pinta? O espírito de Natal, nem tão, nem tal, nem tão fatal para as nossas pretensões.

A esta altura do terreiro geral, hedonistas que somos, pão e circo para todos, para os tolos, para os tontos de cada dia. Jesus Cristo - não? Alguém ouviu falar deste cara por aí? Atire, então, a primeira pedra, a primeira perda, a primeira prenda. before dream is over

love is over

John Lennon is over.

Amen.

Fatos, Gente & Cia

(Dário Deschamps)

Em véspera de Natal

Mais vivas do que nunca são as mensagens natalinas, vindas do espírito cristão de confraternização universal. Como nos tempos romanos, há ameaças constantes pairando sobre nossas cabeças. Hoje são ogivas nucleares, são carências de todos os tipos (falta de alimentos e falta de respeito humano), são guerras localizadas. Em maior ou menor grau, as guerras existem em toda a parte do mundo: existem no Líbano e existem dentro de nossas casas. Apesar dos avanços técnicos e científicos, que vieram para amenizar nossos problemas, as crises aumentam em proporções maiores, atingindo a tudo e a todos. Mata-se o corpo do homem e mata-se o espírito do homem. Mata-se o mundo de todos nós. Fica a pergunta: em benefício de quem? De acordo com o cristianismo, nada justifica o erro humano. Compreendê-lo é uma atitude necessária. Com batê-lo é um dever. Por isso, nada melhor que refletir nesse fim de ano, numa frase do evangelista Lucas: "E Jesus crescia em sabedoria, idade e graça, diante de Deus e dos Homens". Crescer harmoniosamente, física, mental e espiritualmente, num bom relacionamento com Deus e o homem, eis a sabedoria cristã, uma pedagogia não suficientemente explorada. Deixamos aqui o recado: respeite os outros, para que você mesmo seja respeitado.

Notas variadas

Agradeço as mensagens de Natal de: Pedro Ivo Campos, Dirceu Carneiro, Luiz Henrique da Silveira, Alvaro Correia, Evilásio Vieira, Dib Cherem e Nelson Morro. :::: Chuvas de

dezembro fazem estragos na região: Arraial e Lagoa foram as localidades mais atingidas em Gaspar. :::: Hospital de Gaspar precisa de seu apoio: vamos fortalecer nossa casa de saúde. :::: Está tudo pronto para serem iniciadas as obras da creche Lar Maria de Nazaré, a Rua Nereu Ramos, em Ter

reno doado por Linhas CIRCULO. O prédio será construído pela FUCABEM. :::: SEARA, empresa adquirida pela CEVAL, já está em seu quartel-general funcionando em Gaspar, em prédio recém construído junto à própria CEVAL. :::: Se você entrar na antiga loja de Júlio Schramm vai ter uma surpresa: o novo ambiente está realmente muito convidativo. :::: O progresso de uma terra também depende do espírito criativo de sua gente. Vamos botar a cuca pra funcionar, pessoal. Não é só de Prefeitura que vivemos nós. :::: Até a próxima.



GAZETA DO VALE
COMUNICAÇÕES LTDA.

DIRETOR: Sílvio R. de Figueiredo
REDAÇÃO: Albaneza Alves
COMPOSIÇÃO: Lorena Bohn
ASSESSORIA JURÍDICA: Acácio Bernardes
COLABORADORES: Gervásio Tessaleno Luz, José Endoença Martins, Luis Aniceto Mund, Randolpho Decker, Ivo Marcos Theis, Gilberto Schmitt, Nágib Barbieri e Dário Deschamps.
É uma publicação da G.V. Comunicações Ltda. CGC-75.401.224/0001-04. Inscrição Municipal nº 980. Circulação de âmbito estadual: 20 mil exemplares. Assinatura anual: Cr\$ 10.000,00. Sede: Av. das Comunidades s/n - Caixa Postal 58 - Fone: 32-0753 - Gaspar. Rua XV de Novembro, Ed. Londrina Salas 210/211 - fone: 22-9447 - Blumenau - SC.

Anuncie na Gazeta
e veja o resultado



DAQUI E DALI

(Nagib Barbieri)

De aniversário - 15 de dezembro de 1974 - advento de "A Gazeta do Vale". Local de batismo, Gaspar. No primeiro número palavras de apoio e incentivo ao Paulo Tureck e Danilo Gomes, idealizadores do empreendimento. Entre outras vozes a do respeitabilíssimo Juiz de Direito da Comarca, Dr. Fúlvio Pretti. - Elogiável sob todos os aspectos essa iniciativa, acrescentando que pelo ritmo de crescimento por que passa o município, principalmente no campo da cultura, já de há muito se fazia sentir a necessidade de um órgão local de imprensa", disse S. Excia. Um industrial, de maior peso, líder autêntico do empresariado local, Leopoldo Schmaltz, também, numa das únicas vezes que falou à imprensa, também prometeu apoio. Nesses últimos nove anos a paróquia local, dos padres franciscanos, tem estado presente nas páginas do semanário. Ao Sílvia Rangel, o mérito de fazê-lo circular na mais prolongada iniciativa jornalística do município. Prá frente, em 84 a história seguirá o seu curso, a Gazeta do Vale, o seu rumo. São os nossos votos.

- * -

Do Governador Brizola - Temos um dever com o Gov. Brizola, principalmente depois do episódio em que repreendeu um de seus deputados mais vota-

tos, o cantor Agnaldo Timóteo. Está enganado que esperar negociata ou favorecimento pessoal. O ilustre Gov. do Rio de Janeiro, conhece o Rio de Janeiro, por onde se elegeu, tendo sido na época o deputado mais votado do Brasil. Levou mais de 300 mil votos no antigo estado da Guanabara. No Rio Grande do Sul, sua terra, foi deputado estadual, prefeito de Porto Alegre, Governador do seu Estado. As maiores obras ali realizadas aconteceram durante o seu governo. O Polo Petroquímico, a Aços Finos Piratini, o Irma, a Telecomunicações Rio Grande, a reforma agrária com área das terras doada pelo Governador, imóvel que lhe pertencia por herança de sua esposa, a Free-Way Osório - Porto Alegre, enfim a queima de um arquivo de ouro que só servia para alcaçate da polícia, poderia dizer muito mais. O Governador detesta a mediocridade, e com ele não tem esse negócio

de inchar a rã da fábula com os dinheiros públicos.

- * -

Aos nossos leitores, aos meus amigos, de coração, paz e bom Natal. Na minha volta do Rio, falarei ou melhor, escreverei, se o Sílvia permitir, sobre a administração do PDT no Rio de Janeiro. Até lá.

De braços cruzados

(Ivo Marcos Theis)

Indubitavelmente, elementos de origem externa contribuíram para o agravamento da crise por que passa o Brasil. Ignorá-los seria incorrer em injustificável equívoco. Contudo, a realidade aponta, enfaticamente, na direção do desajuste estrutural interno, resultante do modelo adotado a partir de 64. Portanto, a situação externa à economia brasileira, pouco ou nada representa se se tem em conta as condições internas.

Questões como a elevação dos preços do petróleo, por exemplo, já não servem mais como argumento de causa da crise, em qualquer "análise" e/ou "perspectiva" da economia brasileira. Afinal, a majoração dos preços do óleo aconteceu, indistintamente, para todos os países que dependem de sua importação, e que nele fundamentaram a sua atividade. Tal fato, no entanto, não anula o efeito que tem a relação de trocas, continuamente desigual, para o Brasil. Vale dizer, a massa física das exportações dos países

dizer, a massa física das exportações dos países subdesenvolvidos, do Brasil, por exemplo, sempre cresce mais relativamente aos seus respectivos preços, ao longo de um período determinado. De outro lado, para estes mesmos países, verificam-se importações de serviços e bens cada vez menores para preços crescentes, considerando o mesmo período. Ressalta-se que o petróleo não está incluído nestas considerações; ou, à parte de qualquer flutuação dos preços do óleo, o resto não deixa de acontecer conforme foi descrito. Portanto, os países do centro dinâmico - os mais industrializados - têm incomparáveis vantagens nas suas transações com o exterior - diga-se, com o mundo subdesenvolvido. Não foi mais pela quise imposição dos países que tinham superávits ociosos em suas contas de capital. Os dólares depositados

países membros da OPEP nos bancos europeus e estados-unidenses estavam disponíveis para aqueles países do terceiro mundo, geralmente, "fechando" em vermelho os seus balanços de pagamentos. Deve ser lembrado ainda que tais recursos foram obtidos mediante contratos que encerravam cláusulas prevendo taxas de juros flutuantes. Isto é, submetidas às condições normais de mercado. Apenas para esclarecer, "condições normais de mercado" significa a taxa de juros praticada internamente pelos EUA. Esta, no começo dos oitenta, subiu para mais de 20% face à política de restrição monetária e de gastos em armamentos (aumento do déficit público) levada a efeito pelo governo Reagan.

Assim, não se trata de mera "necessidade" por parte dos países desenvolvidos a referida elevação da taxa de juros. Constitui-se, sim, em efeito de uma política deliberada de um governo, a um só tempo, monetarista e belicista. Obviamente, as consequências mais graves foram (e são) sentidas por aqueles países que se aventuraram a tomar empréstimos nas condições acima aludidas, como foi o caso do Brasil.

Após 81, uma série de países do bloco subdesenvolvido recorreu às instituições financeiras internacionais, responsáveis em prestar auxílio para as dificuldades dizem

tar auxílio para as dificuldades de natureza conjuntural, como o FMI. Posso que tais dificuldades dizem respeito muito mais à estrutura das economias referidas, e tendo-se em conta que o FMI costuma (como vem fazendo) interferir com políticas de curto prazo para liberar uns escassos e insuficientes recursos, os países que nele foram buscar soluções para os seus problemas encontram-se em dificuldades ainda maiores que as

levou o México a declarar moratória e conduziu o Brasil para o Fundo também, bem como produziu consequências as mais nocivas para todas as demais economias e semelhantes condições.

No particular caso brasileiro configurou-se uma situação, distinta da que habitualmente é divulgada, que contém em seu bojo os ingredientes de uma crise mais profunda, que acompanha a evolução da própria economia. O atual modelo, excludente e dependente, repete, assim, desde a modernização juscelinista, as condições de um período que assinala a reorientação da economia, guardadas as diferenças que o tempo estabelece entre as duas épocas.

Assim colocada a presente

Natal - Cristo novamente conosco

(Gilberto Schmitt)

Apesar de todas as catástrofes ocorridas no nosso Verde Vale, deixando-o em Vale-de-Lágrimas devido às enchentes, estamos comemorando, com o mesmo vigor de anos passados, o nascimento do Menino-Deus no meio da Humanidade.

Mas, quem é esse Menino Deus?

É aquele que nasceu, noite fria, no meio de animais, e o feno se foi seu leito. Nasceu pobre para que ninguém mais nascesse pobre. Assim logo ao nascer, fez a primeira denúncia às autoridades da época. Começou sua vida como a de qualquer criança, e findou como um herói, morrendo na cruz para redimir o mundo.

A comemoração do Natal, em forma de presépio, foi instituída por São Francisco de Assis, aproximadamente 800 anos atrás. E, até hoje, os cristãos continuam com esse tradicional simbolismo compactuado de fé e que denuncia a pobreza existente no mundo.

O tempo de Natal é o momento propício para analisar nossa cami-

nhada. Analisar como estou diante de Deus e dos irmãos. Afinal de contas, o Natal também é partilha, amor e solidariedade, porque é triste comemorar o Natal de barriga cheia, sabendo que pessoas morrem de fome, miséria e necessidade. Saber que mais de 40% de crianças nordestinas perecem antes de completar um ano de idade. Saber que uma minoria possui as terras brasileiras e o resto têm somente o salário de fome.

Natal! Como é bom pronunciar essa palavra quando vemos ao nosso redor tudo tão maravilhoso. As ruas enfeitadas, as lojas repletas de mercadorias, o comércio movimentado.... Mas é lamentável saber que pessoas não terão a possibilidade de comemorá-lo, isso porque há ainda o egocentrismo, a inveja, o desamor. Cristo veio ao mundo e denunciou as falhas. Não teve medo. Aguentou firme até às últimas consequências. Deste modo, o papel do verdadeiro cristão se faz presente neste Natal: lutar para que haja um mundo de amor, paz e fraternidade.

Médicos em campanha pelas diretas

Cumprindo decisão aprovada em sua última assembleia de delegados realizada em Itajaí, a Associação Catarinense de Medicina iniciou em sua sede à rua Jerônimo Coelho, 359, um movimento a nível estadual em favor da realização de eleições diretas para a presidência da República.

Esse movimento pretende aglutinar, conjuntamente com a categoria médica, outras entidades, instituições e segmentos profissionais, no sentido de mobilizar toda a população catarinense para exigir do governo a plenitude democrática no país.

Manifestando-se sobre o comitê estadual pelas eleições diretas, já formalizado e integrado por várias instituições, associações de classe e partidos políticos, o presidente da ACM, o médico Luiz Carlos Espindola, enfatizou que sua entidade apoia integralmente este comitê e o trabalho que vem sendo desenvolvido.

Interrogado sobre a possibilidade de que a formação de dois movimentos paralelos acabe por determinar o esvaziamento de ambos, Espindola disse que "acontecerá exatamente o contrário, ou seja, ocorrerá o fortalecimento dos dois, em decorrência da conjugação de forças que já existe entre eles.

Em Balneário Camboriú está marcada manifestação pública para o dia 13 de janeiro, aproveitando o grande fluxo de turistas para deflamar a campanha das eleições diretas no Estado.

MOS dá prova de eficiência

A persistente luta do movimento de oposição sindical que culminou com a convenção no último final de semana em Florianópolis, deu prova cabal do bom preparo e eficiência dos jornalistas catarinenses na defesa da classe. O MOS conseguiu mobilizar mais de 80% dos profissionais sindicalizados e elegeu uma chapa com expressiva votação que agora se prepara para concorrer ao sindicato. Ficou assim constituída:

DIRETORIA: Ayrton Kanitz, Elaine Borges, Ionice Lorenzoni, Mário Medaglia, Celso Vicenzi, Moacir Loth e Maria Lins. SUPLENTE: Gilberto Bordinoni, Wagner Baggio, Randolfo Decker, Hugo Oliveira, Vera Friedrichs, Silvio Figueiredo e Valdemir Chagas. CONSELHO FISCAL: Marcos Bedin, Luis Mundi e Altair Bittencourt. SUPLENTE: Artur Scavone, Rivaldo Souza e Bonifácio Thiesen. DELEGADOS À FENAJ: Valdir Alves e José Gayoso. SUPLENTE: Aloísio Amorim e Ney Manique.



RIO DO SUL - UM DILUVIO EM 83

O caráter inédito das cheias no município de Rio do Sul é que se transformou no principal agravante da calamidade que a população viveu durante as cheias que assolou a cidade no ano de 1983.

A cidade de Rio do Sul nunca atingida por inundações teve um total de 30 mil desabrigados e dez mortes. Grande parte da população teve suas casas arrastadas pela fúria das águas, inclusive o Prefeito. Uma explicação convincente para a tragédia de Rio do Sul ninguém tem. O trecho da Br-470 que liga Blumenau ao município teve várias pontes destruídas, as que não foram totalmente destruídas tiveram suas cabeceiras danificadas. Num cálculo grosseiro os prejuízos causados pelas cheias durante o ano chegam a superar a casa de Cr\$ 2 bilhões e 500 milhões.

ITAJAI - DEPOIS DA CATASTROFE, O RECOMEÇO.

O ano que se finda deixará para a população de Itajaí o gosto amargo de uma catástrofe jamais esquecida. A tragédia das cheias que marcaram o ano de 83, deixaram 35 mil desabrigados diretamente e cerca de cinco mil pessoas não puderam retornar as suas residências que não ofereciam a mínima segurança de moradia.

Foram necessários quinze postos de alojamento para os desabrigados. A população de Itajaí viveu um drama do qual nem todos têm consciência. Os animais mortos em adiantado estado de putrefação contaminaram todos os pontos acessíveis ao rio.

ILHOTA - EM 83, UM ANO DIFICIL MARCADO PELAS CHEIAS.

O município de Ilhota atravessou um ano de dificuldades marca-

das principalmente pelos reflexos das cheias. A Rodovia Jorge Lacerda que comporta um trânsito de 15 mil veículos, durante a tragédia que assolou o município e que foi um marco no ano de 83, foi utilizada para abrigar móveis e utensílios domésticos que puderam ser salvos antes da elevação violenta do nível do Rio Itajaí-Açu. A fúria das águas expulsou para os morros todos os moradores de Ilhota. "Nunca pensei que iria almoçar com minha família aqui em plena Rodovia", registrou um flagelado.

FESTA POMERANA.

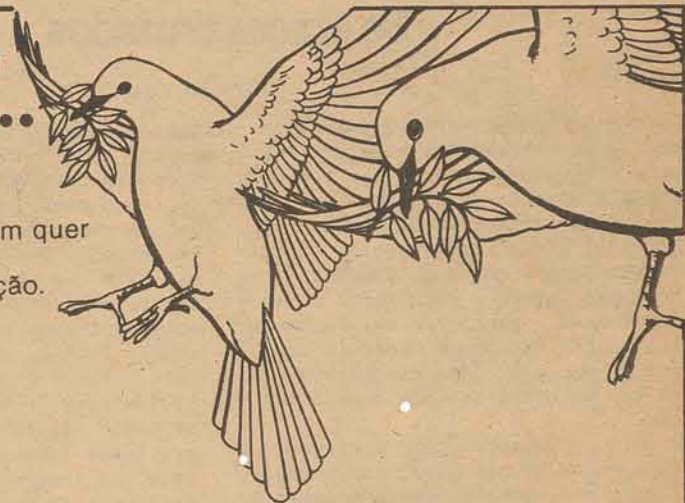
Numa promoção da Associação Comercial Industrial e Prefeitura Municipal de Pomerode - Cultura e Turismo, será realizado já no início de 1984, no mês de janeiro e nos dias 11 a 25, a Festa Pomerana. Exposição Industrial de Pomerode, que terá como local a S.E. Floresta, localizada à rua principal.

Com a maior alegria,
transmitimos aos clientes,
amigos e funcionários,
nossa saudação de Boas
Festas, confiantes que as
esperanças sejam renovadas
com a chegada de mais uma festa natalina
e que o Ano Novo traga
consigo novas e
frequentes vitórias

Moinho Günther
(MOMIL)

**Semeie
a paz...**

Semeie o bem
sem distinguir a quem quer
que seja, plante
o amor em seu coração.
Que o Natal
seja bom, e o
próximo ano Novo
muito feliz.



Metalúrgica Turbina Ltda

GASPAR SC



Que as luzes deste Natal
penetrem em seu
coração e que o nascimento
de Cristo seja fundamento
de todas as aspirações humanas
e estímulo para
acreditarmos novamente
no homem e em sua vontade
de ser melhor em 1984.

**TERRAPLANAGEM
SABEL LTDA
GASPAR - SC.**



1984 será um ano de muita paz,
muita alegria, muitas
realizações... se você ajudar!
**FELIZ NATAL E
PRÓSPERO ANO NOVO**
são os votos de seus amigos da

**AÇOUGUE ERASMO
SCHRAMM LTDA
GASPAR SC**

EM 83, A MARCA DAS ÁGUAS NA HISTÓRIA DE GASPAR.

O flagelo das águas. As ce-
nas falavam por si sô. A catástrofe
se fazia sentir na fisionomia angus-
tiada do povo de Gaspar, que não ti-
nha rumos definidos para a recupera-
ção de suas forças e esperanças. Es-
sas foram as cicatrizes deixadas pe-
la fúria das águas no ano que se fin-
da.

Gaspar viveu a maior catás-
trofe de sua história, pois os efei-
tos desta tragédia se fizeram presen-
te por todo os meses posteriores com
seus reflexos. A catástrofe de 1983
simplesmente arrasou com a base só-
cio-econômica do município. Foram a-
valiados em 3.000 o número de cabe-
ças de gado bovino mortos em conse-
quência das cheias, além da queda de
50% do rebanho leiteiro. A ponte Hor-
cílio Deeke teve pilares e cabecei-
ras destruídas. As ruas da cidade -
continuaram por 17 dias cobertas de
lama e toda sorte de detritos, devi-
do a impossibilidade de serem limpas
em função da falta de água.

Das principais indústrias
do município a CEVAL - Indústria de
Extração de Soja - sofreu prejuízos
incalculáveis, uma vez que foi tóma-

da pelas águas até a altura de mais
de dois metros. A Linhas CIRCULO te-
ve danificada a sua área de produção
e escritórios, além da perda da maté-
ria-prima por vinte dias, somando um
prejuízo de 500 milhões. Outras em-
presas de menos porte levaram cerca
de um mês para reiniciar suas ativi-
dades. Entre as mais prejudicadas es-
tavam as tefonias devido à perda da
safra de mandioca.

O Prefeito Tarcísio Des-
champs e toda sua equipe de trabalho
estiveram à postos durante todos os
dias da catástrofe atendendo a popu-
lação da cidade e do interior. Jamais
se conseguirá reproduzir com fide-
lidade toda tragédia, entretanto, o
que foi visto e vivido merece regis-
tro para a história pela grandiosida-
de de um trabalho solidário que mos-
trou toda generosidade de um povo.
O profundo sentimento de solidarieda-
de que se refletiu numa inigualável
disposição da Prefeitura de Guarú-
lhos do Estado de São Paulo que as-
sistiram os flagelados de Gaspar, -
constituiu a maior lição a extrair -
da catástrofe que se abateu sobre -
Gaspar no ano de 1983.

IPIRANGA, CAMPEÃO DO BASQUETE MIRIM - GASPAR É VICE

Com a participação de oito
equipes realizou-se nos dias 15, 16
e 17 passados o 1º Torneio Estadual
de Basquete na Sociedade Recreativa
e Esportiva Ipiranga.

A Campeã, foi a equipe da
casa, vice, a equipe Verde Vale da
CME de Gaspar e 3º, União Palmei-
ras de Joinville. Durante a soleni-
dade de encerramento houve a entrega
de troféus e medalhas. O prêmio de
melhor torcida ficou com a equipe de
Gaspar, que teve o patrocínio da Via-
ção Verde Vale, posto Ipiranga, Ins-
taladora Osmar, Schmitz Cia LTDA e
Raul's Hotel. A todos os participan-
tes foi entregue um certificado indi-
vidual.

BAILE EM GASPAR

Será realizado no dia 25
de dezembro com início às 22 horas
na Sociedade Gasparense Esporte Clu-
be o Baile de Natal para os associa-
dos do Clube. O Baile será animado
pelo conjunto Pop Band de Joinville,
sendo que o preço das mesas será de
Cr\$ 8.000,00 e as cadeiras Cr\$
2.000,00.



**Viação
Verde
Vale**

*deseja que
a fraternidade do Natal
se faça presente em cada
dia do Ano Novo.*

Nesta pausa de festas
elevamos bem alto os
nossos corações e pensamos com carinho
e admiração em todos
aqueles que cooperaram conosco
no ano que passou



CEVAL AGRO - INDUSTRIAL
S/A GASPAR SC



Quando aproxima-se a data mais
importante do ano, voltamos nossos
olhos às aspirações da humanidade
almejando que todos os homens, nos
quatro cantos da terra, alcancem
uma paz duradoura, através da
fraternidade. Que este NATAL
preencha em cada coração a lacuna
da felicidade.

BOAS FESTAS

**INSTALADORA
GASPARENSE**

GASPAR E BLUMENAU

Formatura em Gaspar

Realizou-se no dia 10 de dezembro a formatura dos formandos de 1983 do Colégio Normal Frei Godofredo, de Gaspar. A formatura dos cursos de Técnico de Contabilidade, Magistério 1º grau de 1ª à 4ª séries e Técnico de Secretariado teve missa em ação de graças e entrega de diplomas na Igreja Matriz de São Pedro Apóstolo.

O Magistério de 1º grau de 1ª à 4ª séries da turma Itelvina Possamai Dagnoni, o Patrono foi Francisco Mastella, com os seguintes formandos: - Ana Carolina Pamplona; Carla Longina Casar; Carmem Lúcia Zimmermann; Clara Maristela Bendin; Cleméria Inês Muller; Eliana Maria da Silva (Oradora); Hêlia Matilde Zimmermann; Ivana Regina Spengler; Jacira Custódio; Joel Rosa; Lúcia Bernadete Dagnoni; Maria Helena Schramm; Maria Madalena Testoni; Nora Rosa; Olga Marili de Almeida; Rosane Maria Schmit Rosângela da Rocha; Vilson Humberto Schramm e Zilda Costa.

O curso Técnico de Contabilidade da turma José João Barbosa, teve como patrono Lodemar Fritsche, com os seguintes formandos: - Afonso Uller; Alba de Aguiar; Avelino Vendelino Schmitz; Carlos Alberto Junkes; Carlos Roberto Gartner; Cecília Dietrich; Cleusa Elena Melato; Eliziário José Benaci; Gerson Rubens Medeiros; Giovani Henry Schneider; Hélio Tomás de Souza; Jacqueline Maria Moser; Jaime da Costa; João Rubens Francisco; José Luís Junges; Juvanil Cândido da Cunha; Laércio Fachini; Luís Pedro da Silva; Luiz Carlos Coradini; Luiz Fernando Sabel; Margareth Deschamps; Mário Celso Demmer; Moacir Francisco Bernz; Moacir Rogério de Amorim; Osnildo Roncaglio; Pedro João Faletti; Rita Deggau; Rosângela Foppa; Rubens Wehmuth; Rubens Wieser; Sérgio Sansão; Silvio Kustner; Solange Aparecida Zimmermann;

Suelene Fachini; Vera Lúcia Schramm; Wilson Benevenuto; Wilson Cesar de Oliveira; Wilson Coradini; Wilson José Quintino.



Finalmente o Técnico de Secretariado da turma Elcio de Souza, teve Paulo Wehmuth como patrono dos seguintes formandos: Berenice Hortsert; Fabiana Schmitz; Fernanda Sueli Schramm; Giovana Deggau; Irene de Carvalho Breis; Ivana Schramm Feijó; Jacksônia Muller; Joseane Imianowsky; Lauriana Maria Spengler; Maria Eva Bispo Vieira; Maria do Rocio da Silva; Maristela Regina Wessling; Odélia Grignani; Roberta Maria Schramm e Valéria Teresinha Schmitt.

Mensagem do paraninfo

Francisco Hostins, Paraninfo dos formandos em pronunciamento durante a solenidade, lembrou a todos, do esforço que tanta gente fez para que eles chegassem àquele momento. Disse da importância da formatura e da responsabilidade que acabam de assumir perante a comunidade e à pátria, ajudando a reerguê-la nos momentos de dificuldades. Lembrou também dos seus compromissos cristãos indispensáveis para manter vivos o equilíbrio e a vontade de servir.

CDL de Gaspar com nova diretoria

O Clube de Diretores Logistas de Gaspar, em reunião festiva no último dia 06 de dezembro, encerrou suas atividades de 1983, ocasião em que tomou posse a nova diretoria para gestão 1984, conforme discriminação a baixo:

Diretor Presidente: Sr. Luiz Eduardo Schramm, gerente da Relojoaria e Ótica Ernesto Ltda.; Diretor Vice Presidente, Sr. Jan Vitor Rosa, diretor da PLASPAR - Plásticos Gaspar Ltda.; Diretor 1º Secretário, Sr. Alberto Spengler Neto - De Amandio Spengler & CIA Ltda.; Diretor 2º Secretário, Odilmar Garcia - da MARU Madeiras e Materiais de Construção LTDA.; Diretor 1º Tesoureiro - Sr. Alfredo Penzlien, de Julio Schramm Ferragens e Confeções Ltda.; Diretor 2º Tesoureiro - Sr. Fábio Marcelino de Souza, da Instaladora Gasparense LTDA.; Diretor Social - Sr. Aniceto Deretti - da KI Loja Pereira e Deretti LTDA.; Diretor sem Pasta - Sr. Flávio Bento da Silva, da Distribuidora de Artigos do Vale LTDA.

Além dos Cedelistas associados, marcaram presenças o presidente da BESCVAL, Dr. Rude Afonso Bauer, o prefeito municipal, Sr. Tarcisio Deschamps, o vice prefeito municipal, Sr. Luiz Carlos Spengler e ainda o delegado municipal Sr. Lourenço Caliri.



Na humildade do
nascimento de Cristo,
a essência do amor fraterno.
Feliz Natal e um
Ano Novo cheio de
esperança.

Schmitz & Cia. Ltda.
e
Artigos Domésticos Assu Ltda



Bom Natal
Feliz Ano Novo

Relojoaria e Ótica Ernesto

Fone: 32-0172

Rua Cel. Aristiliano Ramos, 522 Gaspar SC -

Sobrado Itália com novos proprietários

O restaurante "Sobrado Itália" está com novos proprietários, e sob a direção do experiente casal Guido e Lurdes Spengler e o dinâmico jovem Sérgio Spengler.

Os proprietários informam que o cardápio continuará o mesmo e, o atendimento é diário com almoço e jantar, o restaurante atende também festas de casamento, aniversário, jantares ou qualquer reunião festiva.

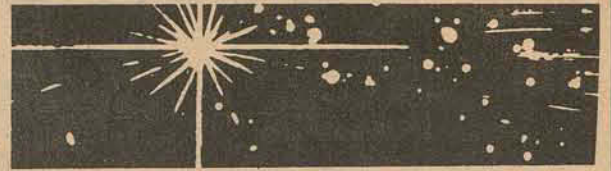
Ven aí "Pão de Mel"

Em breve estará funcionando em Gaspar uma moderna padaria e confeitaria "PÃO DE MEL". A iniciativa é do industrial Valdir Zimmermann. Aguardem...

Que os sinos de Natal sejam portadores de alegres esperanças e que o Ano Novo seja repleto de prosperidade. São os votos de:



**BARBIERI
PROPAGANDA**



Estamos terminando de cumprir mais um ano de nossa missão. Paramos neste momento para elevar o pensamento e dividir o nosso horizonte que surge. É hora de reverenciarmos o nascimento do Salvador da humanidade, oportunidade, para descobrir-se que a compreensão a justiça e o amor são essenciais para o entendimento dos homens.

**ACACIO BERNARDES
ADVOGADOS**

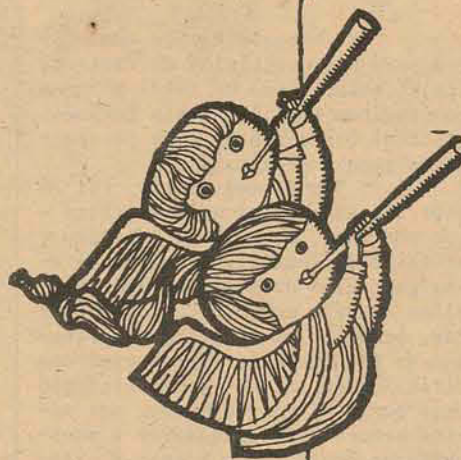


Feliz Natal

Que as alegrias do Natal se estendam pelo Ano Novo com muita paz e saúde.

Aproximar as pessoas
Esse é o maior objetivo do rádio.
Tomara que agente consiga chegar cada vez mais perto de você durante o ano que vem. E desde já, sabemos que podemos contar com isso.
A RÁDIO SENTINELA DO VALE LTDA, deseja a todos os seus ouvintes UM NATAL E ANO CHEIO DE SAÚDE, PAZ E PROSPERIDADE.

BOAS FESTAS!



Feliz Natal
e os melhores votos
para o Ano Novo.

**PX Clube
de Gaspar**



Feliz Natal. Feliz Ano Novo.

**São os votos dos
Supermercados Gaertner -
Gaspar - SC**

**Feliz Natal!
Feliz Ano Novo!**

E CONTAMOS COM SUA
COMPANHIA EM MAIS
UMA VIAGEM:

O ANO DE 1984

**Posto Coelho Ltda
Bairro Bela Vista e
rua Itajaí - Gaspar - SC**



O povo do Vale fala sobre 1983.

Arrocho salarial, escândalos financeiros, desemprego, violência, aumento assustador do custo de vida, catástrofes, etc, etc, etc... Mesmo com muito esforço não poderemos esquecer este ano de 1983. Ótimo seria todos os problemas terem fim junto com este malfadado ano. Mas, deixando de lado pensamentos utópicos, faz-se necessário enfrentar a realidade brasileira, que continuará preocupante por um período ainda indefinível.

E o povo do Vale do Itajaí? O que pensa deste ano que, além de lhe "proporcionar" as dificuldades comuns a todos os brasileiros, ainda o surpreendeu com terríveis catástrofes?

"Jamais esquecerei tudo o que aconteceu neste ano, pois, aliados aos graves problemas da crise brasileira, tivemos que enfrentar diversas inundações e, mais recentemente, uma enxurrada assustadora, contra o que não tivemos defesa. Quanto ao resto, custo de vida, altos preços do combustível, arrocho salarial etc, tudo a gente dá um jeito, apesar de não ter sido fácil", declarou Antônio Carlos Nascimento de Carvalho, um comerciante que reside em Blumenau há dois anos.

Para Dagmar Rosiane Lischka, secretária, residente em Pomerode, "o ano não foi nada fácil. Tudo muito caro, principalmente os alimentos. A gente gastou tanto em alimentação e outras necessidades básicas que sobrou muito pouco para o lazer. Só com muita criatividade para se divertir, pois o dinheiro andou curto".

No que se refere aos anseios para o próximo ano, Dagmar diz: "Gostaria de votar para o Presidente da República, pois seria uma chance de nós contribuímos para mudar as coisas. Quem sabe um outro grupo de pessoas no governo federal conseguiria melhorar a situação...".

Para o operário João Liedzke, de Indaial, "o ano foi muito difícil. Minha mulher perdeu o emprego e depois veio mais um filho, e o que eu ganho nem sempre dá para comprar a comida suficiente para todos nós lá em casa. O jeito é pedir fiado, mas como tudo está pela hora da morte os comerciantes não gostam muito. A gente tem esperança que as coisas melhorem, porque assim não dá".

João Liedzke não se interessa muito se a eleição do próximo presidente será direta ou indireta. Ele só quer "que a gente possa viver um pouco melhor, sem ficar o tempo todo preocupado se o dinheiro vai dar para o mês".

No que se refere à agricultura, "o ano foi péssimo", diz Nilton Provence Machado, extensionista rural da Acaresc em Pomerode. "Primeiro foram os problemas acarretados pelas chuvas - quebra de produção, ataque de pragas. O nosso plano de trabalho simplesmente não pôde ser cumprido totalmente. Quanto ao crédito agrícola, os produtores da região preferem fazer as lavouras com recursos próprios por causa dos juros muito altos. Sendo assim, apesar da crise não faltou verba. Inclusive o crédito de emergência foi pouco utilizado. Entretanto, não significa que a agricultura de Pomerode andou a todo o vapor, pois os recursos dos produtores não permitiu grande expansão. Além de tudo, a política de preços mínimos não dá garantia ao produtor".

"Hoje em dia a gente

mais do que ganha". Assim resumiu o que foi o ano de 1983 a agricultor Fredemor Nicolodelli, de Pomerode.

O agricultor Mário Ramthun residente em Pomerode, diz que "está havendo muita exploração nos preços de tudo. No nosso caso: adubo, ração e implementos. Em todo o Brasil a situação é difícil. E não sei se vai melhorar antes do Figueiredo sair, pois continuando com o Ministro DelFIN as coisas devem permanecer ruins. Acho que tem que mudar a política econômica. Pode até não dar certo, mas pelo menos foi feita uma tentativa para melhorar".

"Todo o povo tem o governo que merece. A gente ouve muito esta frase e, apesar do nosso Presidente não ter sido eleito pelo voto direto, temos nossa parcela de culpa, uma vez que somos muito acomodados, não lutamos pelos nossos direitos". É o que afirma Teresinha Schallenberger, extensionista rural da Acaresc em Pomerode. Ela diz ainda que "A crise brasileira é muito grande e deve continuar no próximo ano, mas mesmo assim devia-se investir mais na educação e na agricultura, pois são as bases para o desenvolvimento de um país".

O pior ano para o prefeito de Indaial

E o que dizem os administradores dos municípios do Vale do Itajaí sobre o ano de 1983? O que conseguiram realizar neste período crítico? Quais são as suas perspectivas para o próximo ano?

"Em termos gerais, foi o pior ano que passei na administração pública", disse Luiz Polidoro, prefeito de Indaial, que há sete anos participa da administração pública daquele município, como vereador, prefeito em exercício e assessor de planejamento. Mas, apesar das dificuldades, afirma o prefeito que "não paramos. Fez-se muito, nos vários setores, destacando-se a pavimentação do trevo de acesso à cidade, a construção da rede de água ligando Indaial a Encano, construção da estação de tratamento de água de Apiúna, construção de uma Escola Básica e três escolas de 1º grau totalizando 13 salas de aula".

Por outro lado, prossegue Luiz Polidoro, "não foi concluída a rodoviária, por falta de recursos, bem como não foi possível dar continuidade às obras de ginásio de esportes de Apiúna. Entretanto, com a instalação de novas empresas, como a TEKA e a Fiat, e implantação do polígono industrial (dez micro empresas) a comunidade de Indaial pôde contar com mais empregos".

Com relação ao próximo ano, o prefeito de Indaial tem esperança de que "seja pelo menos salvo dos problemas climáticos. Sem isto fica mais fácil, pois no que diz respeito às demais dificuldades dá-se um jeito, pois faz parte da administração pública".

Neste próximo ano o Brasil continuará enfrentando uma crise que a cada dia se agrava mais, e também ensaia eleições diretas para o Presidente. A respeito destes assuntos opinou Luiz Polidoro: "A crise é mundial. Mas apesar de todas as dificuldades econômicas temos

não é das piores uma vez que estamos em paz e não temos que enfrentar um estado de guerra como acontece em outros países. Na verdade, falta honestidade a muitos brasileiros. Existe muito desperdício, tanto por parte das repartições públicas como por parte dos particulares. Falta participação, as pessoas em geral pensam que o poder público tem que fazer tudo por elas. E, finalizando, deve dizer que no meu ponto de vista as eleições deveriam ser livres, para todos os níveis".

Pomerode não pediu esmolas este ano

Ao assumir a Prefeitura de Pomerode, em março último, Eugênio Zimmer se deparou com uma dívida de 350 milhões de cruzeiros, deixada pela administração anterior, que incluía entre outros encargos sociais e financeiros do município, uma fabulosa conta de energia elétrica equivalente a dezoito meses de atraso. Apesar destes problemas somados ainda com os prejuízos deixados pelas enchentes, ele assegura que a prefeitura não passou o ano de chapéu na mão mendigando e com muito esforço e trabalho, tem tentado saldar dívida além de pagar em dia seus funcionários.

Em 84

Para o próximo ano, diz Eugênio Zimmer, "pretendemos dotar a cidade de todos os serviços de infraestrutura de competência do município. Isto sem esquecer a cultura, que é grande objetivo nosso".

Sobre a crise que hora enfrenta o Brasil, Zimmer afirma: "Acredito neste país. Mas somente uma consciência nacional poderá resolver nossos problemas. Uma sociedade ativa, organizada e participante resolve seus próprios problemas e busca de soluções. Fazendo com que prevaleça o império da lei e das instituições democráticas, onde o que vale é a lei e não o arbítrio".

Timbó: problemas climáticos e trabalhos

Em Timbó, apesar dos problemas climáticos, a administração municipal, tendo à frente o prefeito Ingo Germer, realizou uma série de trabalhos prioritários, além de adquirir novos veículos e a área que circunda o Tapume, tido como patrimônio histórico e turístico. No próximo ano, Timbó festeja o seu cinquentenário de emancipação política, dia 25 de março, e para tanto estão sendo programadas uma série de festividades. Paralelo a isto a administração pública continuará a realizar os trabalhos de interesse da coletividade, conforme programa pré-estabelecido, tendo como prioridade os setores da saúde e saneamento, cultura e educação, agricultura, indústria, comércio e serviços, além de sistema viário e transportes. Neste sentido está em fase de negociação uma área destinada à construção da nova rodo-

Blumenau: só tragédias

O calendário da Administração do Prefeito Dalto dos Reis vai finalizando com a terrível marca de nove enchentes e duas violentas trombas d'água.

O já recessivo e crítico 1983 iniciou e acabou transformando-se no ano das fatídicas ocorrências. Contudo, mais grave, porém, é o fato de que a arrecadação do município referente ao ano que termina está prevista para cinco bilhões, sendo que os prejuízos feitos num levantamento preliminar chegam em torno de 20 bilhões de cruzeiros, o que corresponde a quatro vezes mais a sua arrecadação. Uma cifra alarmante para apenas sete meses de governo.

Uma atrás da outra

O prédio da Prefeitura de Blumenau, duramente atingida pelo último vendaval, retirou mais de dois mil quilos de vidros quebrados de seu recinto além de enormes prejuízos internos. Esta terrível marca de destruição e desolação deixa para a administração municipal um natal amargo. No entanto, apesar dos prejuízos das últimas catástrofes terem superado a todas as enchentes anteriores, está previsto para os primeiros dias do mês de janeiro a inauguração da nova ala infantil do Hospital Santo Antônio. Visando reforçar o abastecimento de água mesmo durante as constantes cheias foi concluído também, novas obras de fornecimento d'água no SAMAE.

Cheias tomam até

parte na paisagem

O espetáculo patrocinado pelas cheias deixou atrás de si um rastro de angústias e amarguras. Todo o flagelo se fez sentir no semblante do blumenauense, contudo, gradualmente a cidade "jardim" foi voltando a normalidade, tendo suas atividades normalizadas. Os desabrigados foram em torno de 50 mil e foram aproximadamente dez mil casas invadidas pelas águas, algumas destruídas e outras soterradas por barreiras. Os Centros Sociais Urbanos foram transformados em creches. O Prefeito Dalto dos Reis criou uma Comissão de Reconstrução a "Nova Blumenau", para que o blumenauense em um esforço conjunto supere no menor tempo possível as consequências da catástrofe, o chefe do Executivo assinou também um plano de aplicação de verba para a reconstrução de casas para famílias geladas.



A Solidariedade reconstrói Gaspar

"Sem a colaboração e solidariedade de todos, não teríamos reconstruído Gaspar em tão pouco tempo, pois não dispomos de recursos próprios para tanto". Esta é a afirmação do Prefeito Municipal de Gaspar Tarcísio Deschamps, que segundo ele "faz questão de enumerar" aqueles que contribuíram para a rápida recuperação do município.

DNOS, DNER, DER, LADESC, LBA, CRUZ VERMELHA, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, e as empresas de construção, SULTEPA, MONTREAL Engenharia e COWAN, ainda continuam trabalhando em Gaspar, realizando os serviços de retificação de pontes, estradas e dragagem, que constituem para esta fase de reconstrução, os trabalhos de importância máxima. O chefe do executivo gasparense observa, porém, a atuação das empresas SULTEPA e COWAN, que às denomina de "salvadoras de Gaspar".

Tarcísio Deschamps, acenou a colaboração e solidariedade dos municípios de Itajaí, Joinville, Balneário Camboriú, Luis Alves e Blumenau. Contudo, mostra-se desolado e

decepcionado com a morosidade na recuperação da ponte Hercílio Deeke. "Tudo isso está causando perdas para o comércio, além de estar prejudicando a comunidade da margem esquerda", finaliza o Prefeito.

Cr\$ 1,6 bilhões

para quitar

O 13º Salário

Os 68 mil funcionários públicos estaduais receberam esta semana o décimo-terceiro salário. O governo do Estado gastou mais de Cr\$ 1,6 bilhão para quitação deste pagamento. Somente com a folha de dezembro e o décimo-terceiro Cr\$ 21,5 bilhões serão gastos este mês pelos cofres públicos. A arrecadação prevista para este mês pela Secretaria da Fazenda é de Cr\$ 17 bilhões. Os Cr\$ 4,5 bilhões que faltam para fechar as contas já estão praticamente viabilizados com empréstimos através da Santinvest.



*Meu Deus
e meu Tudo.
Boas Festas*

*Feliz Natal e que o Ano Novo seja
repleto de felicidade e
muito amor.*

COMUNIDADE FRANCISCANA



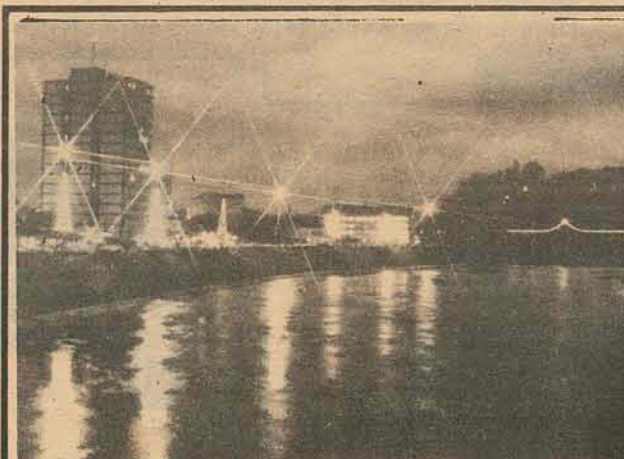
GAZETA DO VALE
COMUNICAÇÕES LTDA.

CHICO SPORTS

ARTIGOS ESPORTIVOS

BOLAS, CAMISAS, TENIS, JOGOS,
BOLSAS ESPORTIVAS

RUA. SAO JOSE, 266 GASPAR-SC



Já temos um sonho...
O da paz, do amor
e da prosperidade entre os homens.
E é este sonho que perseguiremos
incansavelmente.
Gostaríamos que nossa mensagem
tocasse fundo no coração de cada
blumenauense e que se sentissem
reconfortados com a nossa disposição
de luta, para tornar realidade
o sonho de cada um.

Feliz Natal
Próspero 1984 administração



Daíto dos Reis

Paulo Baier

Prefeitura Municipal de Blumenau

O Natal é um estado de espírito.

Um momento que inspira paz
e harmonia no convívio

àqueles que a gente quer bem.

É a distribuição do que de mais
valioso o homem pode receber:

gestos de compreensão,
carinho e fraternidade.

Que o seu Natal seja assim.

E também todos os dias do próximo ano

POSTO DO TRIDA

ROD JORGE LACERDA AO LADO DO
PARAISO DOS PONEIS



Recebam nossos
sinceros votos
de um

Feliz Natal! Feliz Ano Novo!

Oficina Progresso



BLUMENAU ENCERRA

O ANO COM NOVA CATASTROFE

Um morto, inúmeras casas - parcialmente destruídas, além da queda de pontes e pontilhões, foi o saldo de um forte vendaval que atingiu Blumenau na madrugada do dia 13 de dezembro causando pânico à população.

O vendaval ocorreu num período de 45 minutos, e o índice de precipitação pluviométrica chegou a 90 mm. Esta concentração num curto espaço de tempo foi suficiente para destruir pontes, pontilhões, arrancar paralelepípedos das ruas, destelhar casas e arrastar automóveis.

O último mês do ano foi marcado por um decreto de estado de emergência além da suspensão das atividades principais por um prazo de três dias. O Secretário da Reconstrução, Antônio Carlos Konder Reis, em visita a cidade prometeu liberar 200 milhões de cruzeiros, já que o prefeito não tem condições de arcar sozinho com os prejuízos.

VOLTA A TRAGEDIA

Deixando milhares de pessoas em pânico, o forte temporal que se abateu sobre o bairro do Garcia, deixou um saldo desalentador para aqueles que já iniciavam seus trabalhos de recuperação de suas casas atingidas dois dias antes por um forte vendaval.

Agarradas a qualquer coisa que resistisse à correnteza, as pessoas salvaram-se como podiam. Uns permanecendo toda a madrugada sobre telhados, outros levando toda família para os morros. Dezenas de casas foram arrancadas inteiras pela força das águas, a ponte localizada na Rua Antônio Zendron teve suas cabeceiras destruídas, ficando a rua Amazonas, rua Osasco e rua Progresso, todas nas imediações da ARTEX, até a rua Rui Barbosa, as áreas mais afetadas. A destruição foi quase que total nestas áreas com todo o trecho intransitável, aproximadamente 20 casas foram totalmente destruídas juntamente com todos os pertences. Muitas pessoas amanheceram com carros desconhecidos na garagem, trazidos pela força das águas.

"Estamos perto do fim do mundo", "é castigo de Deus", "nunca vi nada igual na minha vida", "perdi tudo". Eram as frases mais proferidas.

O Prefeito Dalto dos Reis, já bastante desanimado, comenta: "A Prefeitura não dispõe de mais nenhum recurso para ajudar estas famílias desabrigadas", continuando, Dalto dos Reis enumera os problemas causados "as águas levaram todos os pontilhões várias pontes foram afetadas em suas cabeceiras, inúmeras casas destruídas, dezenas de carros completamente perdidos" anunciou o Prefeito, sem, contudo, citar valores concretos.

A DESGRAÇA APROXIMOU A TODOS EM 1983

Santa Catarina viveu a maior catástrofe de sua história. O Estado foi atingido hegemonicamente pelas águas, nos 199 municípios atingidos - pela enchente, houve registro de mais de 43 mortos e 180 mil desabrigados.

O Estado perdeu mais de 10 bilhões pelo não recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM). A desgraça uniu ricos e pobres pela necessidade e pela luta da sobrevivência, eximiu à margem os preconceitos e aproximou a todos. É próprio

o próprio governador quem estima que serão necessários entre cinco e dez anos para o Estado voltar ao estágio em que se encontrava antes da catástrofe do ano de 1983.

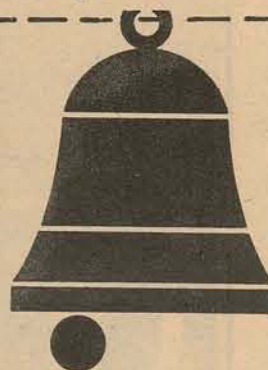


Feliz Natal

Vamos somar nossos esforços para que o sonho da paz e do amor fraternal seja uma realidade.

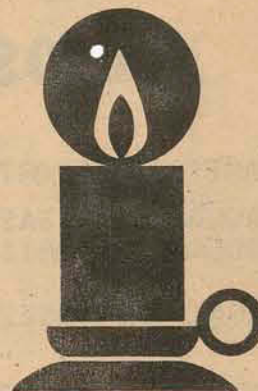
Paulo Antônio dos Santos

e Família



Que neste Natal
os sinos
sejam portadores
de alegres esperanças
e que o Ano Novo
seja repleto de
prosperidade
São os nossos votos.

ELETRO BATERIAS
CUNHA



Feliz Natal

Ao término de cada ano, temos a satisfação de renovar nossos votos de felicidades e de pleno sucesso durante o ano vindouro.

Posto Atlantic Irmãos Deggau



UM NATAL CHEIO DE AMOR!

Que nesta data, que marca o nascimento do Filho de Deus, os corações estejam unidos.



DIREÇÃO E FUNCIONARIOS DO

**Hospital Maternidade
N. S. Perpétuo Socorro**
GASPAR-SC



Que o espírito do Natal permaneça em todos os dias do Ano Novo

CHURRASCARIA RECANTO GAUCHO

FONE - 22-0323

**ROD. JORGE LACERDA DEFRENTE
AO BELA VISTA COUNTRY - CLUB**

Nos próximos 365 dias que estão quase chegando, queremos desejar que todos os nossos amigos e clientes tenham muita saúde, alegrias e felizes realizações durante o ano todo. E que todos tenham um feliz Natal

DIREÇÃO E FUNCIONARIOS DA



**IMPRESSORA
GRAFICART LTDA.**



Que a felicidade e as alegrias do Natal, perdurem durante todo o Ano que se inicia!

Doas Festas

Linhas
CÍRCULO

A todos os que nos deram o prazer da amizade durante todo o ano que passou, fortalecendo nossas relações pessoais e comerciais, externamos nesta data todo nosso carinho com o voto tão antigo e tão atual de um

**Feliz Natal e
Próspero Ano Novo.**

Organização Contábil Gaspar Ltda

Você é capaz de tudo.

Você é feliz e sabe transmitir sua felicidade. Continue assim, continue conosco.

**FARMACIA
SÃO PEDRO**

**FONE: 32-0622
GASPAR SC**



Relatório de 83 do projeto "Nova Blumenau"

Foi apresentado esta semana o relatório do "Projeto Nova Blumenau" referente ao ano de 1983. Entre os trabalhos realizados nos relatórios de atividades desse movimento estão: a recuperação da Rua Hermann Hering, a edição da cartilha de saúde, para casos de emergência, a recuperação de praças e escolas do município e instalação de seis núcleos de organização comunitária para defesa civil.

No próximo ano o Projeto deverá produzir ainda mais, com base na experiência adquirida, conforme a firmou o Secretário Executivo Vilariño Wolff. Prosseguir nos trabalhos de organização da comunidade para que aprenda a conviver com as calamidades e, através da Comissão de Contenção de Cheias criar medidas capazes de solucionar o problema, serão os primeiros passos a serem tomados para 1984.

Relatório

No relatório de realizações do "Projeto Nova Blumenau", consta que a comissão de Reconstrução em campanha para arrecadação de material junto a comunidade, conseguiu reunir 35 mil tijolos, 4,530 telhas, 502 chapas eternit, 60 metros cúbicos de areia, além de portas e janelas, assoalhos, táboas, caibros e material sanitário e, que já foram repassados para pessoas que estão reconstruindo

suas casas perdidas nas enchentes.

A Comissão de Organização Comunitária para Defesa Civil, instalou um núcleo no bairro Ribeirão Fresco, onde foram tomadas as seguintes providências: colocação de cinco caixas para captação de água potável durante a ocorrência de enchentes, construção de um rancho para depósitos de móveis retirados durante as catástrofes, construção de 10 canoas e adquiriu uma tenda inflável de 200 metros quadrados, para abrigar pessoas.

Além disso foi providenciada a instalação de núcleos nos bairros Fortaleza, Vila Nova, Garcia e Joupava Norte. A Comissão de Saúde, elaborou plano de assistência médica em Blumenau nas situações de calamidades; constituiu folhetos; realizou trabalhos na elaboração de Carta de Saúde de Blumenau. A Comissão de Meio Ambiente fez constar no relatório o recebimento de 150 mudas de castanheiras/sombra, e campanha realizada junto aos veículos de comunicação com frases de conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente. A Comissão de Educação, enviou correspondência a 43 prefeituras do estado não atingidas pelas cheias solicitando doação de material escolar e didático-pedagógico para reposição do que foi destruído, esta Comissão recebeu doação de construtoras e particulares além de enti-

dades bancárias, como o Chase Banco Lar Brasileiro, que assumiu a reconstrução da Escola Fernando Ostermann, o Banco BRADESCO está reconstruindo a Escola Machado de Assis e o Clube de Diretores Lojistas que reuniu 150 mil cruzeiros destinados à Escola João Widemann.

ACACIO BERNARDES

ADVOGADOS

DR. ACÁCIO BERNARDES
DR. JOÃO LUIZ BERNARDES
DRA. TEREZINHA BONFANTE
DRA. ISOLDE INÊS LENFERS
EST. RÔMULO PIZZOLATTI

Questões de terra, desapropriações, inventários, questões de família, trabalhistas, comerciais, criminais, cobranças.

Rua XV de Novembro, 342 - 2º andar, Conj. 201/202/203
Fone: 22-1402
BLUMENAU - SC

DENTISTA

SILVIO RAMOS

Rua 15 de Novembro, 701 - Sala 104
Fone: 22-1750

BLUMENAU - Santa Catarina



Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Dignificamo-nos, trabalhando.
Sentimo-nos felizes, colaborando.
Visamos o lucro, sem ganância.
A todos aqueles que ombreamos conosco
nesta cruzada anual, nosso reconhecido
agradecimento.



RAUL'S HOTEL
Churrascaria
Gaspar - SC

Nasceu o Salvador.

Bem-aventurados
os homens de boa fé.

Feliz Natal e Próspero

Ano Novo, são os votos do

vereador Flávio Bento

da Silva e Família



Júlio Schramm Ferragens e Confecções Ltda

Novas e modernas instalações na parte de calçados e confecções

Tecidos e mini mercado

Bem no centro de Gaspar

CONCURSO DE POESIAS EM BLUMENAU TALENTOS EMERGENTES

Numa promoção do DAFF, Diretório Acadêmico Frei Fulgêncio - Kaupp e DCE da FURB realizou-se no mês de novembro um concurso de poemas, que considerou a contemporaneidade dos temas, unidade temática, linguagem e forma utilizadas na elaboração dos poemas inscritos.

O júri de seleção e premiação composto por membros da comunidade; pelos poetas Vilson Nascimento, que além de poeta é escritor, crítico de artes plásticas e literatura, Assessor cultural da Fundação Casa - Dr. Blumenau e presidente da Câmara de Letras do Conselho Municipal de Cultura, Roberto Diniz Saut, poeta e também escritor, presidente do Conselho Municipal de Cultura e autor do livro de poemas "Resistência" e, José Endoença Martins, que além de poeta é jornalista, escritor, professor de língua inglesa na FURB, e colunista na Gazeta do Vale, classificaram por ordem os seguintes poetas: Tânia Sílvia Rodrigues, Carlos de Oliveira Zanon, Jane de Oliveira, Antônio de Souza Coutinho, Elke Weeke, Rosicler

Marci Longo, Liliane S. Custódio, Teresinha Benvenutti, Rosane Maria Jacques e Amarci Rafael Gastaldi. O 1º lugar recebeu um prêmio no valor de Cr\$ 25.000,00 doado pela Habitasul - S.A., o 2º Cr\$ 15.000,00 numa doação do DCE/DAFF e o 3º prêmio no valor de Cr\$ 10.000,00 foi doado pela Fundação Teófilo B. Zadroshny. A entrega dos prêmios realizou-se na cantina, sendo que na mesma oportunidade foi feito o lançamento do livro Meus Amores, Meu Canto Sulino, do acadêmico Lourival Goedert.

FECHAMENTO DE ENGENHOS TRAZ COOPERATIVA DE ARROZ PARA GASPAR

Os agricultores do município de Gaspar estão encontrando difi-

culdades na armazenagem e venda de seus produtos devido ao fechamento de cinco engenhos de arroz nos últimos anos. Somente este ano, devido aos reflexos da crise econômica dois serraram suas portas. A produção de

aproximadamente 250 produtores reverte numa colheita anual de aproximadamente 300 mil sacas.

Os plantadores na sua grande maioria não são associados de cooperativas, sendo somente 60 deles sócio da Cooperativa Arraial dos Cunhas, situada na mesma localidade, na divisa Itajaí-Brusque. Contando com o apoio da ACARESC, a cooperativa resolveu ampliar o seu quadro de sócios em Gaspar e instalar uma filial junto ao antigo engenho de arroz Krauss. Os trabalhos de adaptação das instalações juntamente com o início das atividades será para o início do próximo ano e, para tanto estão abertas a entrada para novos sócios, até 31 de janeiro de 1984. A iniciativa vai possibilitar a maior inclusão de agricultores gasparenses.

Depois de uma fracassada tentativa de fundar uma cooperativa própria, os agricultores de Gaspar recorreram a uma similar em Itajaí.

Cristo é o exemplo de fé.

AOS NOSSOS IRMÃOS NO TRABALHO,
QUE CONOSCO LABUTARAM MAIS
UM ANO EM FRENTE DIFERENTES
DE UMA MESMA LUTA,
SINCEROS VOTOS DE UM
FELIZ NATAL E PROVEITOSO
ANO NOVO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR

TARCÍSIO DESCHAMPS
Prefeito Municipal

LUIS CARLOS SPENGLER
Vice-Prefeito

SERVIDORES MUNICIPAIS



Ao término de 1983
e no limiar de 1984,
a todos que nos deram
apoio, colaboração
e prestígio,
desejamos sinceramente, um

Feliz Natal e Feliz Ano Novo.

BAZAR UNIÃO -
FONE - 32-0015



AOS CLIENTES
AMIGOS E FORNECEDORES
OS MELHORES VOTOS
DE UM BOM NATAL
E UM ANO NOVO
REPLETO DE ALEGRIAS



Móveis
Gamba
Gaspar-SC

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR

LEI Nº 811

DISPÕE SOBRE A CLASSIFICAÇÃO DOS CARGOS E FUNÇÕES DO PESSOAL CIVIL DA CÂMARA DE VEREADORES DE GASPAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

TARCÍSIO DESCHAMPS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores de Gaspar, decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - O quadro de Pessoal da Câmara de Vereadores de Gaspar, passa a denominar-se Quadro de Pessoal Civil da Câmara de Vereadores, integrado por cargos de provimento em Comissão, cargos de provimento efetivo e funções de provimento eventual por contrato de trabalho, classificados na forma desta Lei.

Art. 2º - O provimento dos cargos far-se-á:

- I - Por nomeação
- II - Por promoção
- III - Por acesso
- IV - Por contratação

Art. 3º - Os cargos em comissão serão providos mediante escolha do Presidente da Câmara, dentre pessoas que satisfaçam os requisitos legais para investidura no serviço público.

Art. 4º - Os cargos de provimento efetivo serão providos mediante aprovação em concurso público.

Art. 5º - A promoção é a elevação do servidor efetivo ou celetista, pelo critério de merecimento, a nível de padrão mais elevado.

Art. 6º - Acesso é a elevação do servidor efetivo ou celetista, pelo critério de merecimento, a nível de padrão mais elevado.

Art. 7º - Para concorrer a promoção ou acesso, o servidor deverá satisfazer como requisitos mínimos para o provimento a que concorrer, o nível de escolaridade, tempo de serviço, capacidade, qualificação para o cargo e assiduidade.

Art. 8º - Função Gratificada é a vantagem acessória ao vencimento criada para atender a encargos de coordenação, chefia, assessoramento, intermediário ou subalterno e supervisão, quando não constituírem atribuições próprias de cargos do quadro, constantes do Anexo I.

Art. 9º - O valor correspondente a função gratificada, prevista no artigo anterior, será percebida pelo servidor enquanto desempenhar os encargos mencionados, a ele conferidos, interrompendo-se ao deixá-lo de exercê-lo.

Art. 10º - Os vencimentos de provimento em comissão, de provimento efetivo e de provimento eventual por contrato de trabalho, serão fixados nos Anexos I e II, constantes desta Lei.

Art. 11º - Fica instituído o Adicional por tempo de serviço, da ordem de 5% (cinco por cento), a que o servidor celetista terá como vantagem sobre o vencimento do cargo que o cupar, sempre que vier completar 05 (cinco) anos de serviços ininterruptos junto a Câmara de Vereadores do Município de Gaspar.

Art. 12º - Através de ato administrativo a Presidência fará os devidos enquadramentos, obedecidos, conforme Anexo I.

Art. 13º - Os atuais níveis de vencimentos passam a ser reajustados com os valores constantes dos Anexos I, II e III.

Art. 14º - As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias.

em vigor, suplementadas se necessário. Art. 15º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, retraindo seus efeitos a partir de 1º de outubro de 1983, revogado o artigo 2º e seus anexos, da Lei Municipal nº 706 de 06 de maio de 1982, e demais disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Gaspar, 30 de novembro de 1983
TARCÍSIO DESCHAMPS
Prefeito Municipal

LEI Nº 812

AUTORIZA FIRMAR CONVÊNIO COM O GOVERNO DO ESTADO ATRAVÉS DA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS.

TARCÍSIO DESCHAMPS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a firmar convênio com o Governo do Estado de Santa Catarina, através da Secretaria dos Transportes e Obras, no valor de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), destinados ao custeio das despesas com a construção de dois portos fluviais, nas margens do Rio Itajaí-Açu, para ancoradouro da balsa para a travessia de veículos.

Art. 2º - As despesas decorrentes da presente Lei, correrão por conta dos recursos a serem transferidos pelo Governo do Estado.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Gaspar, 13 de dezembro de 1983.
TARCÍSIO DESCHAMPS
Prefeito Municipal

LEI Nº 813

AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL A CONFERIR EMPRÉSTIMO.

TARCÍSIO DESCHAMPS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Executivo Municipal autorizado a contrair empréstimo junto a instituições financeiras de até Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros).

Art. 2º - Fica ainda o Executivo Municipal autorizado a oferecer, em garantia do empréstimo objeto desta Lei, parte de seu direito de crédito no retorno do Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICM, no limite da operação, acrescido dos acessórios.

Art. 3º - A amortização da operação de crédito autorizada no artigo 1º será efetuada no prazo de até 6 (seis) meses.

Parágrafo Único - O orçamento do Exercício seguinte consignará dotação necessária para o cumprimento das obrigações assumidas.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Gaspar, 13 de dezembro de 1983.
TARCÍSIO DESCHAMPS

LEI Nº 814

AUTORIZA FIRMAR CONVÊNIO COM A LBA - LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA.

TARCÍSIO DESCHAMPS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a firmar convênio com a LBA - Legião Brasileira de Assistência, destinado a execução do Projeto "Assistência Social Complementar à Família", em atendimento às famílias carentes atingidas pelas enchentes do mês de julho/1983.

Art. 2º - As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta dos recursos transferidos pela LBA - Legião Brasileira de Assistência, obedecidas as normas do termo de convênio.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Gaspar, 13 de dezembro de 1983.
TARCÍSIO DESCHAMPS
Prefeito Municipal.

SINDICATO RURAL DE ILHOTA

ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO PLEITO

Em atendimento ao que dispõe o art. 70 da Portaria Ministerial nº 3.437, de 20 de dezembro de 1974, tornamos público que no dia 04 (quatro) de dezembro de 1983, foram realizadas as eleições neste órgão de classe, tendo sido eleitos os seguintes associados para comporem os seus órgãos de administração e representação:

DIRETORIA (Efetivos): Ivo Schmitz, Antônio Cusbani Filho e Osmar Schmitz.

SUPLENTE: Bartolomeu A. Schmitz, Reinaldo da Silva e José Deschamps.

CONSELHO FISCAL (efetivos): Ivo Scharf, Osni Russi e Antônio Dellandrea. SUPLENTE: Benedito A. Schmitz, Braz Coradini e Bertolino Hammes.

DELEGADOS REPRESENTANTES (Efetivos): Ivo Schmitz e Antônio Cusbani Filho. SUPLENTE: Reinaldo da Silva e Bartolomeu A. Schmitz.

Os componentes dos aludidos órgãos serão empossados no dia 10 de janeiro de 1984.

Ilhota, 04 de dezembro de 1983.

Reinaldo da Silva

Presidente

TRINTA E TRES MILHÕES PARA RECUPERAR ESCOLAS EM GASPAR

O governo do Estado fez um repasse de verbas para a recuperação de escolas da rede estadual e municipal de ensino em Gaspar. A urgência no atendimento da liberação da referida verba, deu-se durante a visita do secretário da Administração Paulo Gouvêas da Costa, em que a comunidade reivindicou o auxílio dos órgãos governamentais, para o estado "deploável" em que se encontram os educandários do município, que foram atingidos pelas enchentes.

O montante do repasse a ser aplicado na rede estadual de ensino, atinge um total de Cr\$ 20.790.000,00 e que corresponde a 60% dos valores solicitados. As escolas beneficiadas foram: Escola Básica Professor Honório Miranda, tendo recebido Cr\$ 7.830.000,00, Escola Básica Ivo D'Aquino, com Cr\$ 7.230.000,00, Colégio Normal Frei Godofredo, que recebeu Cr\$ 3.600.000,00, Escola Isolada Figueira com Cr\$ 630.000,00 e finalmente a Escola Isolada Pocinho com Cr\$ 750.000,00. As verbas deverão ser aplicadas até o dia 31 de dezembro de 1983, pela prefeitura.

As escolas municipais receberão Cr\$ 9.600.000,00 para sua recuperação, além de mais três milhões da LADESC como parte da verba de Construção da Escola Norma Mônica Sabel, localizada na Margem Esquerda.

RECONSTRUÇÃO EM GASPAR

A recuperação de casas atingidas pelas enchentes já atingiu em Gaspar um total de 115 unidades residenciais entre totalmente reconstruídas e simplesmente restauradas. A informação é da Comissão de Reconstrução do Município, que é coordenada pelo vereador Flávio Bento da Silva, que informou também que ainda faltam mais de cem casas, e que para tanto é necessário a obtenção de terreno.

Contudo, já foi adquirido pela COHAB uma área de 82 mil metros quadrados, incluindo uma casa de alvenaria, para que seja loteada e vendida a preços simbólicos aos flavelados. Foram gastos para a recuperação de casas atingidas Cr\$ 34.000 milhões.

de casas atingidas Cr\$ 34.000 milhões pela COHAB e Cr\$ 4.000 milhões pela Comissão de Reconstrução somente em mão de obra.

CRIADA COMISSÃO DE TURISMO EM GASPAR

Através de decreto municipal foi criada em Gaspar a Comissão Municipal de Turismo e, que é composta pelos seguintes membros: Flávio Bento da Silva e Sérgio Schmitz - ACIG -, Luiz Eduardo Schramm e Delírio Dagnoni - CDL - ,

chini - PMG - e Ailson Coelho do LYONS.

A Comissão deverá se reunir até a próxima semana para elaborar seu plano de trabalho, visando dotar Gaspar ainda nesta temporada de um programa turístico.

SECRETARIO DO ESTADO E DEPUTADO FEDERAL VISITAM GASPAR

Estiveram reunidos no gabinete do Prefeito Municipal de Gaspar o deputado federal Nelson Morro e o Secretário da Administração Paulo Gouvêa da Costa, que abordaram diversos assuntos de interesse da comunidade gasparense, além de ouvirem as reivindicações de Vereadores, diretores da rede estadual e municipal de ensino, prefeito e vice-prefeito. Na mesma oportunidade realizou-se também uma reunião com empresários gasparenses.

Dando abertura à reunião o secretário da Administração observou a preocupação do governo em zelar pelo modelo da economia catarinense, tanto na área rural como na indústria. Paulo Gouvêa da Costa, demons-

trou a preocupação em sutilmente apoiar as empresas catarinenses. "Começando pelo governo do Estado comprando das empresas catarinenses", e exemplificou ele que a maioria dos móveis escolares são adquiridos de outros estados, mesmo na cidade de São Bento do Sul, que é considerada a ca-

pital dos Móveis de Santa Catarina. "Ampliar cadastro dos fornecedores

A COMUNIDADE REIVINDICA

A Diretora da Escola Básica Professor Honório Miranda, Léa Koerich, reivindicou a nomeação de mais uma servente para aquele estabelecimento. Isaura Pereira, diretora da Escola Básica Ivo D'Aquino lembrou que a rede estadual está sem serventes, observou também que o estado geral de sua escola é deplorável, o que está até ocasionando a recusa de matrículas por falta de recursos. O vereador Flávio Bento da Silva pediu um posto de atendimento do INPS para o município. Flávio lembrou um requerimento do vereador Braz Worchler, do qual reivindicava um posto do BESC para a localidade de Belchior Alto. Os empresários reclamaram a demora na linha do departamento central de compras; foi outro ponto anunciado pelo Secretário, durante sua visita ao município de Gaspar. Paulo Gouvêa da

Costa finalizou dizendo que muitas vezes não se compra de fábricas do Estado por se desconhecer fornecedor, e que visando sanar estes problemas está sendo estimulado para que as Associações e produtores se inscrevam como fornecedor, tanto o comércio como a indústria.

beração dos empréstimos através dos levantamentos feitos pelo CEAG no mês de setembro e outubro. Arno Knuth, proprietário do escritório de contabilidade "Fonte Contábil", pediu que os escritórios sejam credenciados pela Secretaria da Fazenda, reclamou da burocracia na junta comercial para rubricar os livros fiscais. Em solidariedade à diretora da E.B. Ivo d'Aquino, Arno Knuth fez uma alusão sobre o retrato do governo, que segundo ele "se for este o retrato do nosso governo então está muito mal, a criança é nosso objetivo e ela está muito mal assistida, leva para casa uma péssima imagem do governo". Urgência na liberação de verbas para a recuperação de salas de aula e melhorias na escola, foi a solicitação da direção do Colégio Normal Frei Godofredo.

CAMARA MUNICIPAL DE BLUMENAU

QUE TODOS SE DÊEM AS MÃOS E
AGRADEÇAM AO SENHOR

As populações blumenauense e de Santa Catarina demonstraram que nas horas difíceis a fraternidade cristã ainda está presente e a esperança de um futuro melhor não desaparece.

Neste Natal, agradeçamos a Deus a felicidade que retorna aos nossos lares e que 1984 seja o sorriso de uma convivência comunitária em paz, alegria e amor fraterno.

ANTÔNIO TILLMANN
PRESIDENTE

QUANDO A HUMANIDADE
ESTÁ PERANTE O NASCIMENTO
DO MENINO QUE É A LUZ,
A ESPERANÇA E A VIDA,
NÓS TAMBÉM ESTAMOS AO
SEU LADO PARA DIZER,
QUE ESTAS FESTAS CALAM
FUNDO EM NOSSO CORAÇÃO,
E POR ESTA RAZÃO, QUEREMOS
DEIXAR A TODOS QUE
NOS SÃO CAROS ESTA MENSAGEM
DE NATAL E VOTOS DE
UM FELIZ 1984.

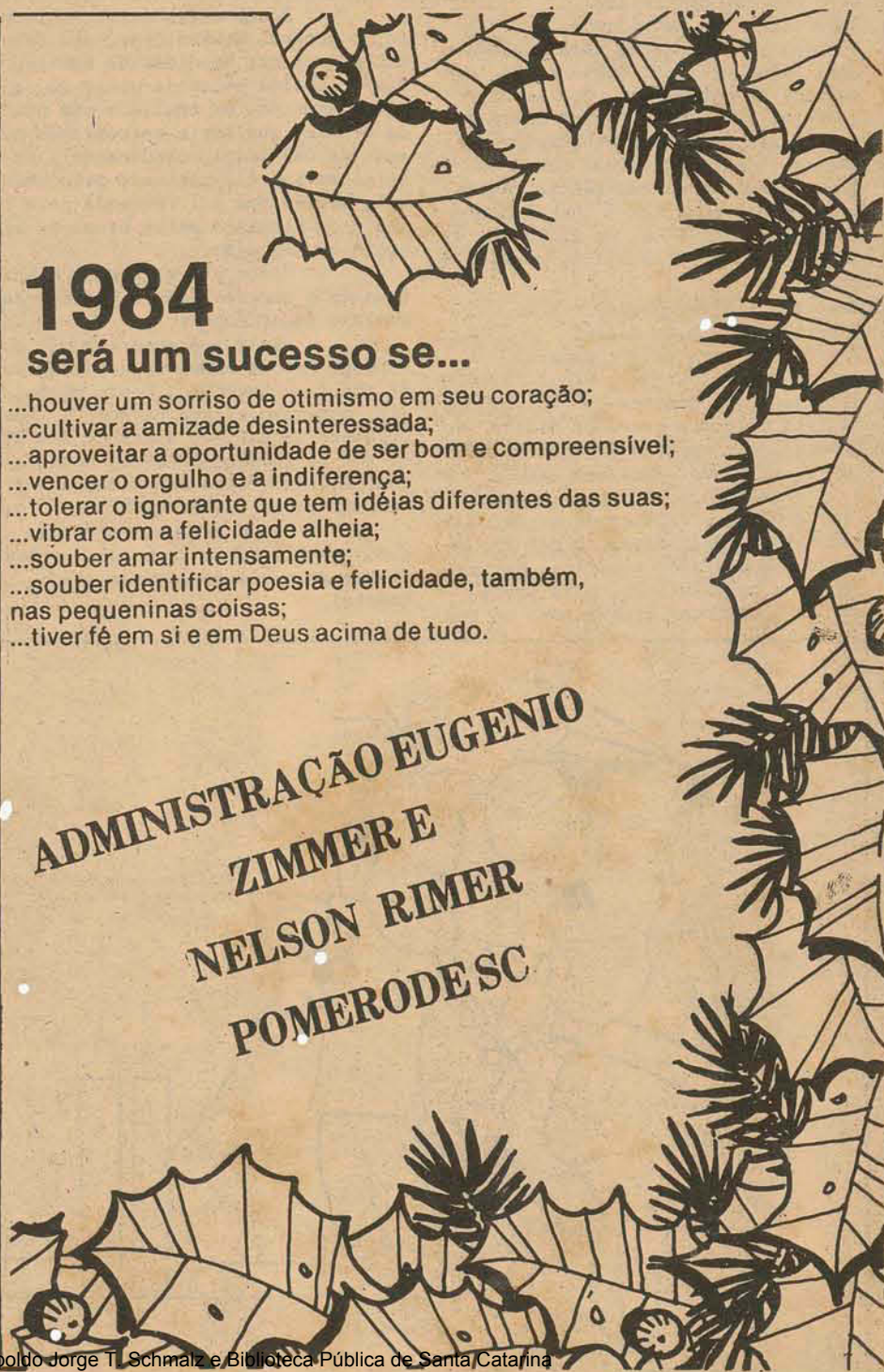
CÂMARA MUNICIPAL
DE GASPAR

FRANCISCO HOSTINS - PRESIDENTE
E VEREADORES

1984 será um sucesso se...

...houver um sorriso de otimismo em seu coração;
...cultivar a amizade desinteressada;
...aproveitar a oportunidade de ser bom e compreensível;
...vencer o orgulho e a indiferença;
...tolerar o ignorante que tem idéias diferentes das suas;
...vibrar com a felicidade alheia;
...saber amar intensamente;
...saber identificar poesia e felicidade, também,
nas pequeninas coisas;
...tiver fé em si e em Deus acima de tudo.

ADMINISTRAÇÃO EUGENIO
ZIMMER E
NELSON RIMER
POMERODE SC



General agride jornalista e o obriga a pedir desculpas.

Até onde chega a prepotência!

Terminou em agressão a entrevista que o general Newton Cruz, comandante militar do Planalto, concedeu à imprensa, a título de fazer um balanço dos 60 dias em que a Capital Federal viveu sob o estado das "medidas de emergência".

Irritado com as perguntas do repórter Honório Dantas, da Rádio Planalto, o general empurrou o jornalista e, mais adiante, agarrando-o pelo braço, exigiu que ele apresentasse desculpas públicas.

Foi o seguinte o diálogo travado entre o general Cruz e o repórter:

Repórter - Além da imprensa, quem mais o senhor acusa?

General - Não acusei a imprensa. Vocês têm mania de colocar as perguntas já com as conclusões. Quero que me esqueçam.

Não é que esqueçam as emergências, porque emergências eu não estou ligando para isso...

Repórter - O Distrito Federal jamais vai esquecer as medidas de emergência.

General - É o que você diz. Talvez não esqueça, porque o Distrito Federal viveu tão bem estes 60 dias que não vai esquecer mais. O que você só freu com as emergências?

Repórter - Não sofri nada.

General - Não sofreu nada e ainda está falando comigo desse jeito, em medidas de emergência. Ora bolas!

Repórter - É que eu sou um homem pacato e cumpridor dos meus deveres.

General - Então você não tem nada com as medidas de emergência. Agora, o que não é possível é chegar o presidente da OAB-DF e, em discurso, dizer o seguinte: "Brasília, pacata e ordeira..."

Repórter (interrompendo) - E é.

General - Deixa eu falar!

Repórter - Pode falar, general.

General - Então cala a boca! "Brasília, pacata e ordeira..." (aí o jornalista coloca o gravador diante do general, que empurra o repórter pelo ombro, gritando: "Desliga essa droga!")

Afastando o repórter, o general Cruz continuou criticando o pronunciamento do presidente da OAB DF, acusando-o de fazer retórica. Mas nem concluiu o comentário, pois ouviu quando o repórter ditava para o seu

gravador: "Como repórter da Rádio Planalto, tenho o prazer de dizer que acabo de ganhar um empurrão do general Newton Araújo de Oliveira Cruz."

O general avançou em direção ao repórter e, mesmo segurado por vários oficiais de sua equipe, conseguiu agarrá-lo pelo braço gritando: "Volta aqui. Todo mundo vai ouvir. Peça desculpas".

Diante do silêncio do repórter, gritou mais alto, sacudindo o repórter: "Peça desculpas na frente de todo mundo".

Trêmulo, o repórter obedeceu, voz baixa: "Desculpa".

Mais irritado ainda, o general ordenou, sempre segurando o braço do repórter: "Não é assim. Diga: 'Eu peço desculpas'".

Apavorado, o repórter repetiu: "Eu peço desculpas".

Só então o general Newton Cruz se acalmou: "Assim tá bom. Agora vai embora..."

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal distribuiu nota, manifestando "o seu repúdio contra as agressões sofridas pelo jornalista e radialista Honório Dantas, da Rádio Planalto, praticadas pelo general Newton Cruz".

Pouco antes desse incidente, o general Newton Cruz, ao fazer um balanço das "medidas de emergência", revelou estar de posse do que ele chamou de "um troféu": uma placa de bronze, que seria entronizada na sede da OAB local, condenando a interdição daquela entidade pelo general, medida que foi revogada pelo Palácio do Planalto antes mesmo de ser posta em execução.

"Esta placa agora é minha. E sabem o que vou fazer? Vou arrebanhá-la e jogar fora".

"Eu fui franco e a OAB continuou. Fez um encontro de desagravo no dia 4 de novembro. Neste mesmo dia, enquanto estava havendo o novo encontro na OAB, eu apreendi uma placa que os advogados haviam mandado confeccionar. Esta foi a medida preventiva maior que eu tive".

Demonstra esta situação que, os militares têm que voltar para onde nunca deviam ter saído. O quartel.

Em 1983, a fome estendeu sua mão às crianças.

Durante todo o ano de 83, a fome estendeu suas mãos a cada esquina do país. No Nordeste, ela matou milhares de pessoas, principalmente crianças, e incorporou calangos, ratos, baratas e lagartos ao cardápio rotineiro dos sobreviventes nas regiões da seca. E essa tragédia cada vez mais grave - de tão velha, vista, revista e não contida - já não causa espanto ou indignação, neste país - que se orgulha de ser o quarto maior produtor de alimentos do mundo, esquecendo a vergonha de estar entre os primeiros colocados no tenebroso campeonato de subnutrição populacional.

A conjunção da fome, da sede, miséria e da desinformação, vai produzindo avanços significativos para a morte no Brasil que sem dados atualizados ignora o tamanho de sua fome, que tem entre suas vítimas, como preferidas as crianças, matando mil crianças por dia dos quinze milhões de mortes que a UNICEF registrou em todo o mundo no ano de 1983. "Estamos em face de um lento genocídio". Crianças que não aprendem, crianças que não crescem, que definham e morrem. O pior da desnutrição é que a criança

na faixa etária de zero até sete anos fica com suas células cerebrais lesadas. Esse indivíduo adulto será débil mental e de nada adiantará dar-lhe muita comida. Seu cérebro não é igual ao de outro que em criança foi bem nutrido. Obviamente que o resultado não poderia ter sido outro, 20 milhões de pessoas demonstram potencial intelectual reduzido e a causa principal é a alimentação.

A miséria, porém, se transformou em indústria altamente lucrativa, uma vez que permite a exploração cada vez maior por parte daqueles que já têm sobre os que nada têm. Aceitar essas misérias é o mesmo que assomir a existência da monstruosidade humana.

Este quadro desalentador do país do futebol e carnaval, são um libelo contra as declarações de um governo que persiste em negar a realidade de seu povo. "Ninguém está morrendo de fome", afirma o Ministro do Interior Mário Andreazza. A exploração do flagelo continuará assumindo proporções irreversíveis enquanto não houver interesses verdadeiramente políticos.

Depois de 20 anos, o Brasil festeja; a oposição começou a governar em 1983.

A oposição chega aos palácios do poder. Chegando ao seu coroa-mento natural com a posse em seus cargos dos 22 governadores eleitos pelo voto popular direto. Os aplausos do público deixaram de ser frutos dos seus discursos e passaram a depender de seus atos concretos. Havendo permanentemente em cima de suas mesas uma conta a ser cobrada pelos eleitores.

A primeira terça-feira de março de 83, culminou vigorando com uma funda redistribuição de responsabilidades, o país fez uma pausa para festejar, num clima de esperança pela primeira vez em quase vinte anos a posse dos governadores eleitos pelo povo.

Os paulistas perceberam o tom do governo Montoro na primeira medida que adotou depois de instalar-se no Palácio dos Bandeirantes "vou determinar a todos os órgãos ligados à administração que comecem imediatamente um levantamento completo da situação em que se encontra cada uma das repartições". Informou Montoro. Logo depois de empossado, Tancredo Neves, começou a governar Minas Gerais propondo à Assembleia Legislativa a cri-

ação de quatro novas secretarias de Estado, de Assuntos Extraordinários, de Cultura, de Esportes e Turismo e de Transportes. A Segurança foi certamente o mais delicado desafio que Leonel de Moura Fritolza enfrentou no primeiro dia de seu governo, único governador eleito pelo PDT. Só depois de assinar seu primeiro decreto no Palácio da Guanabara, no qual partiu ao meio a Secretaria de Segurança, é que o governador do Rio de Janeiro começou a definir os planos para suas pastas. O único nome de expressão nacional na equipe é o do vice-governador Darcy Ribeiro, que ocupa também a Secretaria da Ciência e Cultura. Durante a campanha eleitoral, o governador do Paraná, José Richa fez duas promessas: moralizar a administração estadual e incentivar a participação popular nas decisões do governo. Em seu primeiro dia ele começou a cumprir o que prometeu. Seu primeiro ato foi extinguir a Secretaria de Desenvolvimento dos Municípios, em seguida assinou um decreto proibindo por tempo indeterminado, qualquer nomeação para o serviço público.

Argentina 83: a posse da democracia

O processo de transição da Argentina à Democracia, acabando com as trevas da ditadura, talvez passe a figurar nos livros da história como o "renascimento". O ano de 1983, marcou o sepultamento para o regime militar argentino depois de oito anos traumáticos que levaram o país a atingir a maior inflação do mundo.

Iniciou-se em 83, a NOVA ERA ARGENTINA chamado o dia da SANTA

DEMOCRACIA - batismo carinhoso para marcar o fim de sete anos, oito meses e 16 dias de escuridão.

O último mês do ano culminou com os militares de volta aos quartéis. A população inicia 84 em roupas mais descontraídas e coloridas que as permitidas pelo regime militar que achava a barba uma evidência de subversão.

